

25 DE OUTUBRO DE 2024
SEMANAL | ANO 2 | 78ª EDIÇÃO
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

WWW.FOLHANACIONAL.PT

DIRETOR NUNO VALENTE
DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO
SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO
EDITOR BERNARDO PESSANHA

ECONOMIA P.06

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE DESEMPREGO SOBEM 5,3% EM SETEMBRO

PAÍS P.05

ORDEM ALERTA QUE OS MELHORES FARMACÊUTICOS ESTÃO A ABANDONAR O SNS

POLÍTICA P.04

CHEGA QUER RANGEL NO PARLAMENTO PARA EXPLICAR OFENSAS A GENERAL

OPINIÃO P.07

CATA-VENTO IDEOLÓGICO

RITA MATIAS
Deputada

DESTAQUE P.03

CHEGA QUER QUE DISCIPLINA DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO SEJA OPCIONAL

Capture o código QR
e acompanhe Online



FN

Folha Nacional

ATUALIDADE

CAOS

CAIXOTES E AUTOCARROS INCENDIADOS EM LISBOA

CHEGA DEFENDE PSP QUE ARRISCOU A VIDA
PELA ORDEM PÚBLICA P. 02

CAOS EM LISBOA: CAIXOTES E AUTOCARROS INCENDIADOS EM DESACATOS



© LUSA/MIGUEL A. LOPES

POR FOLHA NACIONAL

A zona da Grande Lisboa tem sido alvo de vários desacatos que surgem na sequência da morte de um suspeito baleado pela PSP na sequência de uma perseguição, após uma tentativa de resistência à detenção e agressão com recurso a uma arma branca. Os desacatos, que começaram no bairro do Zambujal, local onde residia o suspeito, na noite de segunda-feira, estenderam-se por várias zonas de Lisboa, nomeadamente Carnaxide (Oeiras), Casal de Cambra (Sintra) e Damaia (Amadora). "Há focos de desordem em várias zonas da Área Metropolitana de Lisboa", referiu fonte policial.

Vários focos de incêndio, nomeadamente em caixotes do lixo, combustível espalhado, paragens de autocarro destruídas, autocarros apedrejados e a arder, viaturas assaltadas, pessoas feridas e detenções, foram o cenário vivido na zona da Grande Lisboa, e que teve início na noite de segunda-feira. Nas redes sociais circulam vídeos onde se assiste àquela que foi uma noite de terror

para os moradores do bairro Zambujal, para onde se dirigiu a PSP com o objetivo de repor a ordem pública e os bombeiros.

Enquanto os elementos da PSP davam apoio aos bombeiros, foram alvo do arremesso de garrafas e pedras, o que levou a um reforço de meios. De acordo com fonte policial, as equipas de intervenção rápida e do corpo de intervenção da PSP entraram neste bairro pelas 22h30 de segunda-feira. O homem de 43 anos veio a falecer pelas 6h20 no Hospital São Francisco Xavier, em Lisboa,

A história nunca dirá que o CHEGA contribuiu, como a esquerda, para que a bandagem cresça em Portugal, muito pelo contrário" afirmou o presidente do CHEGA

tendo sido transportado desde o bairro da Cova da Moura, na Amadora, onde aconteceu o incidente, depois de ser prontamente assistido. Este episódio ocorreu pelas 5h43, quando agentes desta força de

segurança procederam à abordagem de um indivíduo que se colocou em fuga.

"Esgotados outros meios e esforços", indicou a PSP, um dos polícias recorreu à arma de fogo e atingiu o homem, "em circunstâncias a apurar em sede de inquérito criminal e disciplinar". Através de um comunicado, a PSP refere que minutos antes, "na Avenida da República, na Amadora, o suspeito, ao visualizar uma viatura policial, encetou fuga para o interior do Bairro Alto da Cova da Moura, também na Amadora. No interior do bairro, o condutor despistou-se, abalroando viaturas estacionadas, ficando o veículo imobilizado".

A PSP indicou ainda que, "na rua principal do referido bairro, quando os polícias procediam à abordagem do suspeito, o mesmo terá resistido à detenção e tentado agredi-los com recurso a arma branca, tendo um dos polícias, esgotados outros meios e esforços, recorrido à arma de fogo e atingido o suspeito". A Polícia Judiciária (PJ) deslocou-se ao local da ocorrência, onde "foram realizados pro-

cedimentos de preservação e de gestão do local do crime". Depois do acontecimento, a PSP abriu um inquérito interno junto dos polícias e de testemunhas para apurar as circunstâncias que originaram esta ocorrência. Posteriormente, Margarida Blasco, ministra da Administração Interna, determinou a abertura de um inquérito "com caráter de urgência" sobre a morte de Odair Moniz à Inspeção-Geral da Administração Interna (IGAI).

"A ministra da Administração Interna determinou à Inspeção-Geral da Administração Interna (IGA) a abertura de inquérito com caráter de urgência para apuramento das circunstâncias que envolveram agentes da Polícia de Segurança Pública, na sequência de uma operação policial na noite de 21 de outubro, no Bairro Alto da Cova da Moura, que culminou com a morte de um cidadão, pelas 06h20, no Hospital de São Francisco Xavier, para onde fora transportado", refere uma nota do ministério tutelado pela mesma.

O processo que está a decorrer na Polícia Judiciária é criminal, sendo independente do inquérito de natureza disciplinar aberto pela IGAI.

Na quarta-feira, em debate na Assembleia da República, André Ventura, em discurso emocionado, defendeu as polícias que "para além de mal pagos estão abandonados" pelos sucessivos governos do PS e PSD.

Após ler várias mensagens que circulam nas redes sociais, onde se apela à destruição de Lisboa, o Presidente do CHEGA voltou a afirmar que "Isto é bandidagem que está a destruir o nosso país" e ainda que "Isto é o estado de direito contra a bandidagem".

Em resposta ao deputado Rui Tavares, André Ventura afirmou que o CHEGA já escolheu o seu caminho que é "o das polícias e do Estado de Direito" concluindo que o lugar histórico da esquerda e extrema-esquerda é sempre o mesmo "culpar os polícias" mas "o melhor lugar da

história é dizer aos polícias que eles podem e devem atuar quando a segurança está em risco". "A história nunca dirá que o CHEGA contribuiu, como a esquerda, para que a bandidagem cresça em Portugal, muito pelo contrário" afirmou o presidente do CHEGA.

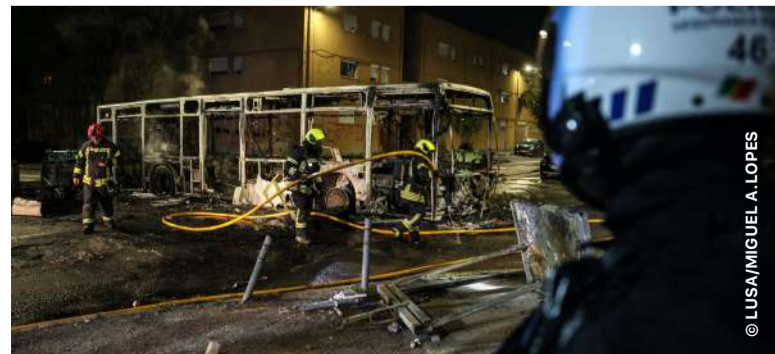
André Ventura, presidente do partido CHEGA, manifestou-se contra a constituição como arguido do agente da PSP que baleou o suspeito na Cova da Moura e anunciou que vai propor uma audição parlamentar da ministra da Administração Interna sobre o caso.

"Nós não devíamos constituir este homem arguido, devíamos agradecer a este polícia o trabalho que fez ao parar um criminoso que estava disponível com armas

O Governo e o primeiro-ministro deveriam agradecer ao agente da PSP e dar "um sinal político" de que estão "incondicionalmente ao lado das autoridades, incondicionalmente ao lado da polícia

brancas para atacar polícias, que estava disponível para desobedecer à sua ordem e à sua autoridade, que estava disponível para pôr em causa a ordem pública", defendeu o presidente do CHEGA.

Ventura afirma querer ouvir a ministra Margarida Blasco para "dar explicações sobre este caso e sobre a investigação que a Inspeção-Geral da Administração Interna está a organizar" e considerou que o Governo e o primeiro-ministro deveriam agradecer ao agente da PSP e dar "um sinal político" de que estão "incondicionalmente ao lado das autoridades, incondicionalmente ao lado da polícia", e que darão às forças de segurança "todos os meios e a autoridade" que precisam, "nomeadamente para que esta noite de desacatos não se volte a repetir".



© LUSA/MIGUEL A. LOPES



© FOLHA NACIONAL

CHEGA QUER QUE DISCIPLINA DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO SEJA OPCIONAL

POR FOLHA NACIONAL

O CHEGA anunciou que vai propor no parlamento que a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento passe a ser opcional nas escolas, afirmando que o programa "deve sofrer profundas alterações". A proposta deu entrada com um pedido potestativo para que seja discutida em plenário, na Assembleia da República. No projeto de lei divulgado, na segunda-feira, pelo partido, lê-se que a disciplina em questão, apesar de fazer parte da oferta escolar, a sua frequência deve ser opcional. A proposta do CHEGA indica que os resultados desta disciplina não podem ser considerados para retenção, progressão ou cálculo da média final. As associações de pais devem "conhecer e dar parecer sobre as matrizes curriculares base" da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, refere o documento. O partido, liderado por André Ventura, argumenta que "a educação é uma prerrogativa da família e o ensino uma prerrogativa do Estado", cabendo à lei assegurar a liberdade de consciência e o direito de decisão de cada família e de cada jovem com mais de 16 anos. Para os deputados, o Estado não deve substituir-se à família ao lecionar matérias que competem aos pais, defen-

dendo uma separação clara entre educação e ensino. "O modo como a disciplina de Cidadania tem sido lecionada nos ensinos básico e secundário, enquanto obrigatória, viola os direitos das famílias, incluindo liberdades e garantias, ao não lhes permitir a escolha", afirma o partido. O CHEGA defende, desde 2022, que a disciplina só será legítima se for opcional, permitindo uma escolha consciente e explícita, argumentando que "o Estado não pode continuar a impor uma disciplina que, pela sua natureza, doutrina ideologicamente, transformando as salas de aula em laboratórios de engenharia social". Para os deputados do CHEGA, a sociedade não pode confundir-se com partidos políticos, ativismos ou grupos de pressão ideológica, acreditando que nas salas de aula existe "instigação ideológica de grupos minoritários à revelia das famílias", contra a qual prometem lutar. O documento aponta aquelas que têm sido críticas do partido quanto ao lecionamento de conteúdos relacionados com a identidade de género, acusando o anterior governo de "propagação de uma agenda claramente ideológica". Para o CHEGA, deve-se substituir temas como "género" e "sexualidade" por "literacia financeira". O programa da disciplina deve

sofrer alterações profundas para se adaptar às necessidades de formação cívica dos jovens, preparando-os para os desafios da vida adulta. O partido sugere que a disciplina inclua conteúdos sobre literacia financeira, defendendo que o ensino de gestão financeira e educação para o consumo é uma das suas bandeiras há muito tempo, apesar da oposição da esquerda. O objetivo é que esta matéria promova "à boa gestão dos orçamentos familiares" e ao "fomento da estabilidade financeira".

"Mas faz algum sentido perguntar a crianças de 10 anos qual a sua posição sexual favorita? Ou se gostam mais de ser meninos ou meninas? Isto não cabe na cabeça de ninguém"

Para o CHEGA, se as "correções" necessárias não forem aplicadas, a disciplina deve ser "suspensa" ou "extinta" dos currículos escolares. Em entrevista à CMTV André Ventura criticou a forma como a disciplina tem sido lecionada nas escolas. "Mas faz algum sentido perguntar a crianças de 10 anos qual a sua posição sexual favorita? Ou se gostam mais de ser meninos ou meninas? Isto não cabe na cabeça de ninguém", disse.



EDITORIAL

por NUNO VALENTE

DIRETOR DO FOLHA NACIONAL

MAIS VALE SER DO QUE PARECER

Depois de um primeiro-ministro ilusionista, que em oito anos destruiu a administração pública, matou as nossas forças armadas, as nossas forças de segurança, o nosso tecido produtivo, com a velha fórmula socialista, viciada em impostos, que dá com uma mão e retira com as duas. Eis que agora, quando o povo deu uma larga maioria à direita contra este socialismo que nos governou e empobreceu, ganhamos um primeiro-ministro bazófiás, que fala, fala, apresenta grandes planos, belos PowerPoint e que no fim faz o mesmo que o anterior, ilusionista. Porque no mundo real nada acontece, aliás, acontecem as situações que já eram caóticas com os socialistas, mas agora pioram, como foi o exemplo das urgências obstétricas durante o verão.

Este mesmo primeiro-ministro, que enquanto membro da oposição criticava António Costa, hoje segue a mesma fórmula. É certo que o PSD nunca foi de direita (só em Portugal) apesar de alguns laivos de governação à direita, mas aí como PPD e não como PSD.

Mas quando se acusa André Ventura de ser um 'troca tintas', que está sempre a mudar de opinião, Montenegro deveria ter algum cuidado, pois a máscara cai quando são recuperadas as suas declarações de há um ano, em que defendia tudo e o contrário do que faz agora. Afinal, quem é o 'cata-vento' e o 'troca tintas'?

O PSD está onde sempre esteve, à esquerda, mas hoje tem o CHEGA à direita que defenderá sempre as bandeiras da baixa de impostos, do crescimento económico, do controlo das nossas fronteiras e do controlo da imigração desregulada. Este partido lutará sempre, mas sempre, por esta Nação quase milenar e pelo seu povo único, sem nunca se render ao sistema (PS e PSD) que nos mata há 50 anos. Em 2015 o PS desvirtuou a nossa democracia, quando não ganhando eleições, fez a 'geringonça' e derrubou o governo eleito de Passos Coelho. Quem foi obreiro desta aberração? António Costa e Pedro Nuno Santos. Luís Montenegro, devia ter vergonha ao colocar-se nas mãos do PS e de Pedro Nuno Santos e trair toda a direita. Em política não vale tudo e "mais vale ser do que parecer" e o 'bazófiás' não é, nem parece.

CHEGA QUER RANGEL NO PARLAMENTO PARA EXPLICAR OFENSAS A GENERAL

FONTE: LUSA

O CHEGA quer que o ministro dos Negócios Estrangeiros, Paulo Rangel, preste esclarecimentos no Parlamento sobre alegadas ofensas dirigidas ao Chefe de Estado-Maior da Força Aérea e outros militares em Figo Maduro, segundo um requerimento divulgado esta quarta-feira.

"Foi com profunda preocupação que tomámos conhecimento, através de relatos recentes na imprensa, do comportamento inapropriado do senhor Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Paulo Rangel, durante um incidente ocorrido no Aeródromo Militar de Figo

Maduro, onde foram dirigidos gritos e ofensas ao Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, General Cartaxo Alves, e a outros militares em serviço", sustenta o CHEGA no requerimento. O pedido de audição é subscrito pelo líder parlamentar, Pedro Pinto, e pelos deputados Nuno Simões de Melo, Henrique de Freitas e Nuno Gabriel.

Para os parlamentares do CHEGA, o alegado episódio, que começou por ser noticiado há cerca de uma semana pelo jornal Tal & Qual e foi posteriormente descrito em meios como o Correio da Manhã e a televisão CNN/TVI, "compromete a imagem de um membro

do Governo, como também atinge a relação de respeito que deve existir entre as autoridades políticas e as Forças Armadas".

"O comportamento descontrolado do senhor ministro, ao tentar contornar normas de segurança militar e desrespeitar as ordens dos militares que cumpriam o seu dever, é inaceitável e compromete a autoridade, disciplina e dignidade das próprias Forças Armadas, instituição basilar da nossa soberania e defesa nacional", argumentam.

O CHEGA quer que Paulo Rangel "preste esclarecimentos urgentes sobre o sucedido, justificando o seu compor-

tamento e explicando de que forma pretende salvaguardar o respeito institucional ne-

O CHEGA quer que Paulo Rangel "preste esclarecimentos urgentes sobre o sucedido, justificando o seu comportamento e explicando de que forma pretende salvaguardar o respeito institucional necessário entre o Governo e as Forças Armadas"

cessário entre o Governo e as Forças Armadas". O alegado episódio ocorreu

no dia 4 de outubro, em Figo Maduro, na chegada do voo de repatriamento de portugueses do Líbano.

A agência Lusa tentou confirmar os alegados acontecimentos junto da Força Aérea, mas fonte oficial do ramo escusou-se a comentar. No Congresso do PSD, que decorreu no passado fim de semana, em declarações à CNN/TVI, Paulo Rangel também não quis comentar: "Não vou estar a comentar um não assunto. Estar a alimentar essa novela não faz sentido absolutamente nenhum. Comigo, pelo meu sentido de estado, por aquilo que é a minha história, não contarão comigo para falar desse assunto".



© FOLHA NACIONAL

INCÊNDIOS NA MADEIRA: ALBUQUERQUE OUVIDO NO DIA 31 DE OUTUBRO

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A comissão de inquérito na Assembleia Legislativa da Madeira para "apuramento de responsabilidades políticas no combate aos incêndios ocorridos entre 14 e 26 de agosto" aprovou a audição do presidente do Governo Regional para 31 de outubro.

Miguel Albuquerque poderá optar responder por escrito à comissão. A comissão parlamentar de inquérito agendou ainda outras audições, sendo que a primeira personalidade a ser ouvida será o secretário regional da Proteção Civil e Saúde, Pedro Ramos, em 29 de outubro. Em causa está o incêndio rural que deflagrou na ilha da Madeira a 14 de agosto, nas serras do município da Ribeira Brava, propagando-se progressivamente aos concelhos de Câmara de Lobos, Ponta do Sol e Santana. No dia 26, ao fim de 13 dias, a Proteção Civil regional indicou que o fogo estava "totalmente extinto". Com a constituição da comissão de inquérito, "na qual deverão ser ouvidos os governantes, mas também especialistas e técnicos", pretende-se "apreciar os atos praticados, direta ou indiretamente, pelo Governo Regional, as condi-

"Pretende-se "apreciar os atos praticados, direta ou indiretamente, pelo Governo Regional, as condições, o tempo e os termos em que foi prestada a intervenção e apurar os meios utilizados".

ções, o tempo e os termos em que foi prestada a intervenção e apurar os meios utilizados".

O regresso do presidente do Governo Regional, o social-democrata Miguel Albuquerque, à ilha do Porto Santo, depois de se ter deslocado um dia à Madeira, enquanto o incêndio se mantinha ativo, e a alegada demora no pedido de reforço de meios aéreos para o combate ao fogo são questões criticadas pelos diferentes partidos políticos no arquipélago.

PSD E PS UNEM-SE PARA IMPEDIR CIDADÃOS FARDADOS NO PARLAMENTO



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

PSD e PS defenderam que devem ser regulamentadas as condições de acesso de cidadãos às galerias do parlamento, impedindo, designadamente, que se apresentem com farda profissional com objetivos reivindicativos, posição contestada pelas restantes bancadas.

No início deste mês, o presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar-Branco, pediu que bombeiros que se encontravam fardados a assistir a um debate

Pedro Pinto, acusou mesmo PSD e PS de se terem "unido" para impedir que bombeiros, agentes de forças policiais, estudantes, ou militares possam estar com a sua farda de trabalho vestida a assistir nas galerias

parlamentar saíssem imediatamente das galerias, mas esta sua ordem acabou por ser revertida após ter ouvido

reparos de várias bancadas, sobretudo do CHEGA. A seguir a este episódio, o presidente da Assembleia da República advertiu que a decisão que permitiu aos bombeiros fardados assistirem ao debate poderá abrir um precedente que põe em causa a equidade entre cidadãos em matéria de condições de acesso ao parlamento. Na conferência de líderes, de terça-feira, o tema relativo às condições de acesso de cidadãos às galerias do parlamento voltou a ser debatido e registaram-se divergências significativas entre as diferentes bancadas.

Perante os jornalistas, o Líder do Grupo Parlamentar do CHEGA, Pedro Pinto, acusou mesmo PSD e PS de se terem "unido" para impedir que bombeiros, agentes de forças policiais, estudantes, ou militares possam estar com a sua farda de trabalho vestida a assistir nas galerias ao debate parlamentar. Pedro Pinto, no entanto, traçou alguns limites, afastando, por exemplo, que ativistas possam deslocar-se ao parlamento trajados com símbolos, alegando que "uma coisa é o trabalho, outra coisa são ativistas que estão ou não para ouvir e que podem até criar alguma espécie de conflito dentro da Assembleia da República".

ORDEM ALERTA QUE OS MELHORES FARMACÊUTICOS ESTÃO A ABANDONAR O SNS



FONTE: LUSA

O bastonário da Ordem dos Farmacêuticos (OF) alertou, na terça-feira, que os melhores profissionais desta área estão a abandonar o Serviço Nacional de Saúde (SNS), provocando uma situação nos hospitais que levará décadas a recuperar.

“Os melhores farmacêuticos, porque têm alternativas muito mais interessantes fora do SNS, estão a abandonar o SNS e estamos a criar uma situação que nem nas próximas décadas se consegue recuperar”, adiantou à Lusa Hélder Mota Filipe, no primeiro de três dias de greve dos profissionais das unidades de saúde públicas.

O bastonário salientou que “só alguém desprovido de alguma capacidade de compreensão é que podia deixar de concordar” com a paralisação dos farmacêuticos do SNS, alegando que se trata de uma classe que “desde 1999 não vê a grelha salarial atualizada”.

Hélder Mota Filipe deixou “uma chamada de atenção ao Governo” para a situação em que chegaram os farmacêuticos do SNS que “não permitirá nunca que os hospitais do SNS funcionem adequadamente”.

“Nenhum país desenvolvido

tem hospitais a funcionar adequadamente sem que o circuito do medicamento e a boa utilização dos medicamentos esteja assegurado”, defendeu o bastonário, ao salientar que aos farmacêuticos é também pedida atualmente uma maior intervenção, tendo

“Os melhores farmacêuticos, porque têm alternativas muito mais interessantes fora do SNS, estão a abandonar o SNS e estamos a criar uma situação que nem nas próximas décadas se consegue recuperar”

em conta a constante inovação terapêutica e o surgimento de fármacos altamente complexos.

“Não sei como é que querem compatibilizar a situação precária, desumana até, como os farmacêuticos estão a ser tratados no SNS com hospitais modernos que garantam a qualidade da prestação de cuidados na situação em que vivemos”, lamentou o responsável da OF.

Depois de realçar que o papel da ordem é garantir aos doentes

a prestação da qualidade, Hélder Mota Filipe referiu que em causa está uma profissão que tem muitas alternativas, apontando o exemplo dos profissionais “envolvidos nos ensaios clínicos no SNS, que estão a sair para hospitais privados ou para companhias que desenvolvem” este tipo de atividade.

Hélder Mota Filipe defendeu ainda que, perante medicamentos que custam milhões de euros por tratamento, as poupanças que a intervenção dos farmacêuticos pode gerar “pagam a atualização da sua carreira e a contratação de mais uma quantidade” de outros profissionais para o SNS. A greve dos farmacêuticos do SNS registou na terça-feira uma adesão de 92% a nível nacional.

“O pico regista-se na Madeira, com 96%” de adesão, disse à agência Lusa o presidente do sindicato, Henrique Reguengo, dando conta de concentrações realizadas em Coimbra e em Lisboa, para dar corpo à insatisfação destes profissionais.

Os farmacêuticos marcaram greve entre os dias 22 e 24 para contestar o impasse nas negociações com a tutela, depois de ter sido adiada uma reunião prevista para o início do mês.

FUGA DE VALE DE JUDEUS: MINISTRA ABRE NOVE PROCESSOS DISCIPLINARES

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O Ministério da Justiça decidiu avançar com a instauração de nove processos disciplinares na sequência da fuga de cinco reclusos da prisão de Vale de Judeus, em setembro, visando o ex-diretor, o chefe da guarda e sete guardas prisionais. De acordo com o comunicado divulgado pelo Ministério da Justiça, a instauração dos processos disciplinares foi recomendada pelo relatório elaborado pelo Serviço de Auditoria e Inspeção (SAI) da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP). A nota do Ministério da Justiça destacou a abertura de dois inquéritos autónomos: um relativamente ao comissário do estabelecimento prisional, pela “falta de concretização de uma medida de segurança e sobre uma situação de absentismo prolongado”; e outro à Direção dos Serviços de Segurança “para avaliar o seu funcionamento e a capacidade de resposta a situações desta natureza”. O comunicado remete às entidades competentes certidão para apurar responsabilidades disciplinares em relação a militares da GNR sobre as condições em que foram cedidas as imagens de acontecimentos no estabelecimento prisional à Comunicação Social.

TESTEMUNHA DO CASO BES DIZ QUE SALGADO QUIS COMPRAR MARCELO

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O empresário Pedro Queiroz Pereira acusou Ricardo Salgado de comprar Marcelo Rebelo de Sousa ao entregar trabalho jurídico do BES à antiga companheira do atual Presidente da República, segundo o testemunho ouvido, na terça-feira, no julgamento do processo BES/GES. “O doutor Salgado fez o seguinte: pega no Departamento Jurídico e manda entregar trabalhos de cobrança à doutora Rita Amaral Cabral, que tem um escritório de advocacia. Para quê? Para recuperar a relação com o professor Rebelo de Sousa. Se for, por exemplo, ao escritório da doutora Rita Amaral Cabral, mais de metade ou 60% do trabalho era o BES que dava. Era uma forma de comprar o professor Rebelo de Sousa”, afirmou o industrial falecido em 2018. “Os interesses eram grandes demais: o interesse político de Marcelo Rebelo de Sousa era grande, mas precisava de dinheiro por trás. Salgado tinha poder económico, mas não tinha poder político”, revelou o industrial no depoimento como testemunha perante o Ministério Público (MP) em janeiro de 2018.

EX-AUTARCA DE ESPINHO EM LIBERDADE E COM APRESENTAÇÕES NA PSP

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O Tribunal de Santa Maria da Feira alterou a medida de coação aplicada ao ex-presidente da Câmara de Espinho Miguel Reis, arguido no processo Vórtex, que deixou de estar em prisão domiciliária na sequência de um requerimento apresentado pela defesa. Embora tenha entendido que “não se desvaneceram totalmente os perigos de continuação da atividade criminosa e o perigo para a conservação e veracidade da prova”, o tribunal decidiu aliviar a situação coativa do antigo autarca, indo também ao encontro do pugnado pelo Ministério Público (MP). O despacho da passada sexta-feira refere que a obrigação de permanência na habitação com pulseira eletrónica foi substituída pela obrigação de apresentação periódica semanal. Mantém-se ainda a proibição de Miguel Reis poder contactar todos os arguidos e testemunhas do processo, funcionários da autarquia ou outros órgãos autárquicos do município. Miguel Reis escreveu na sua página de Facebook que tinha recuperado a liberdade, adiantando que se tratava de um pequeno passo que “marca um novo começo”.

DESPESA DOS UTENTES COM MEDICAMENTOS SOBE 6,7% E ULTRAPASSA OS 605 MILHÕES

FONTE: LUSA

Os utentes gastaram mais de 605 milhões de euros em medicamentos entre janeiro e agosto deste ano, um aumento homólogo de 6,7%, enquanto a despesa do Serviço Nacional de Saúde (SNS) ultrapassou os 1.100 milhões de euros. O último relatório da Autoridade Nacional do Medicamento (Infarmed) sobre a monitorização de despesa nesta área indica que os utentes gastaram, nos primeiros oito meses deste ano, um total de 605,7 milhões de euros com fármacos, mais 37,9 milhões do que no mesmo período de 2023. Quanto ao SNS, o encargo com medicamentos

em ambulatório ascendeu a 1.103 milhões de euros, um crescimento de 43,6 milhões no mesmo período (4,1%). De acordo com os dados do Infarmed, entre janeiro e agosto, foram dispensadas 127,5 milhões de embalagens de fármacos, mais 5,2 milhões do que no mesmo período do ano anterior, com um encargo médio de 4,75 euros para o utente e de 8,65 euros para o SNS. O ano de 2023 foi o que registou na última década o maior número de embalagens dispensadas, com mais de 184 milhões, assim como de encargos para o SNS, com quase 1.600 milhões de euros, e para os utentes, acima

dos 859 milhões de euros. A substância ativa Dapagliflozina, para o tratamento da diabetes, insuficiência cardíaca e doença renal, foi a que apresentou maior aumento de despesa, representando um custo para o SNS de 50,6 milhões de euros entre janeiro e agosto, um aumento homólogo de quase 27%. Já os medicamentos com Semaglutido, indicado inicialmente para o tratamento da diabetes tipo 2, mas também utilizado contra a obesidade, está na sexta posição das substâncias ativas com maiores encargos, custando mais de 26 milhões de euros ao SNS, mais 11,8% do que nos primeiros oito meses de 2023.



© D.R.

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE DESEMPREGO SOBEM 5,3% EM SETEMBRO



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O número de beneficiários de prestações de desemprego aumentou 5,3% em setembro, em termos homólogos, totalizando 185.667, segundo a síntese estatística da Segurança Social divulgada. Em relação ao mês anterior registaram-se em setembro menos 19 beneficiários, mas, face ao período homólogo, houve um acréscimo de 9.274, de acordo com a síntese do Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP)

do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. No caso do subsídio de desemprego, registou-se em setembro um aumento homólogo de 9,3% do número de beneficiários (mais 12.913 subsídios processados), totalizando os 152.102 beneficiários. Já na comparação em cadeia, o aumento foi de 1,5% (mais 2.293 beneficiários). "O valor médio mensal do subsídio de desemprego em setembro foi de 673,47

euros, representando uma variação anual positiva de 6,4%", adianta ainda o GEP. Já o número de beneficiários do subsídio social de desemprego inicial recuou 3,7% comparando com o mesmo mês do ano anterior (menos 235 subsídios processados) e caiu 7,6% face a agosto (um decréscimo de 506 beneficiários), totalizando 6.195. O subsídio social de desemprego subsequente abrangeu 20.490 beneficiários em setembro, uma redução homóloga de 10,8% (menos 2.468 beneficiários) e uma queda de 1,4% em termos mensais (menos 296 beneficiários).

No caso do subsídio de desemprego, registou-se em setembro um aumento homólogo de 9,3% do número de beneficiários (mais 12.913 subsídios processados), totalizando os 152.102 beneficiários.

As prestações de desemprego foram maioritariamente pedidas por mulheres, correspondendo a 111.280 beneficiárias e a 74.387 beneficiários (40,1%). Já em termos homólogos, verificou-se um crescimento de 5,4% para os homens e um aumento de 5,2% para as mulheres.

ADOÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS É "INEVITÁVEL" E VAI TER IMPACTO NA ECONOMIA

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A adoção de novas tecnologias é inevitável e já está a acontecer com impacto significativo nas tarefas atuais, segundo o estudo da McKinsey sobre o futuro do trabalho e a oportunidade de Portugal melhorar a produtividade, divulgado na segunda-feira. De acordo com o "Future of Work: Automação com GenAI: Oportunidade única para melhorar a produtividade em Portugal", elaborado pelo McKinsey Global Institute (MGI), em colaboração com a Nova School of Business and Economics (SBE), a adoção de novas tecnologias "é inevitável". "A automação e GenAI [inteligência artificial generativa] é inevitável, está a acontecer e vai ter um impacto significativo na nossa economia em Portugal", acrescenta Duarte Begonha, sócio da McKinsey & Company. De acordo com o estudo, o investimento nas novas tecnologias, incluindo a GenAI, "é uma realidade já atual com diferentes níveis de adoção à escala" e o seu impacto na transformação de atividades existentes é inevitável.

As atividades "de processamento, mais previsíveis e repetitivas são as mais automatizáveis" e, em tarefas mais rotineiras, a robótica também vai desempenhar um papel importante.

Áreas como inteligência artificial (IA) generativa, IA aplicada, a conectividade avançada ou a 'cloud' e 'edge computing' já apresentam um nível de maior maturidade, ou seja, "a tecnologia já existe e já está a ser aplicada" na sociedade e no mundo empresarial, explica Duarte Begonha. Há outras menos maduras, onde está "a ser investido a nível global muito dinheiro". As atividades "de processamento, mais previsíveis e repetitivas são as mais automatizáveis" e, em tarefas mais rotineiras, a robótica também vai desempenhar um papel importante.

NATO QUER MAIS DESPESA COM DEFESA CONTRA RÚSSIA

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

O comandante supremo aliado da NATO, Christopher Cavoli, acredita que os países membros da Aliança Atlântica vão perceber que destinar 2% do PIB às despesas com a defesa não será suficiente, face a uma Rússia mais forte. Em entrevista ao semanário Der Spiegel, o Comandante Supremo Aliado para a Europa (SACEUR) e comandante do Comando Europeu dos EUA, disse que é verdade que a Rússia sofreu perdas na Ucrânia, perdas bastante pesadas, mas está a aprender com a guerra. "As forças armadas russas estão a aprender, a melhorar e a aplicar as lições aprendidas com a guerra. No final da guerra ucraniana, seja como for, as forças armadas russas serão mais fortes do que são atualmente", alertou.

"Estas forças estarão na fronteira da nossa aliança. Serão comandadas pelas mesmas pessoas que já nos veem como inimigos atualmente e que estarão bastante zangadas com a forma como a guerra decorreu. Teremos, portanto, um adversário com capacidades reais, massa e intenções claras. É por isso que temos de estar preparados e precisamos de forças que possam fazer-lhe frente", sublinhou Cavoli. O que é claro, disse o general, é que a NATO como um todo deve expandir significativamente as capacidades militares das suas forças armadas. "Isto significa que todos os membros devem aumentar rapidamente as suas despesas com a defesa", afirmou. Cavoli salientou que "todos os parceiros da NATO compreenderão que 2% não é suficiente", concluindo que "2% é o mínimo. Mas trata-se de uma decisão política".



OPINIÃO

por RITA MATIAS | DEPUTADA

CATA-VENTO IDEOLÓGICO

Um Primeiro Ministro cata-vento, que negocia o principal documento da Governação com o Partido Socialista, que inscreve no Orçamento de Estado a perspectiva de género e que faz campanhas para "pessoas com útero", tenta acenar ao eleitorado conservador deixando a promessa de que vai rever a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. No entanto, este tema é de uma seriedade tal que não pode servir como arma de arremesso eleitoral. A liberdade das novas gerações depende da coragem de revermos os conteúdos desta disciplina, bem como todos os currículos escolares. Este imperativo moral é superior a qualquer argumento constitucional, onde está bem plasmado que o Estado não pode programar a Educação e Cultura sob qualquer viés ideológico ou político. Esta decisão devolve à escola a sua função de ensinar conteúdos científicos e objetivos e permite que os jovens e crianças façam as suas opções individuais sem condicionamentos. Sem o condicionamento de ter de decidir em tenra idade se estão confortáveis com o seu corpo, evitando procedimentos médicos que são irreversíveis. Sem o condicionamento de ter de optar por parceiros românticos e fazer disso a sua identidade. Sem o condicionamento de olhar a história do seu país com as lentes do século XXI e carregar o fardo de um falso humanismo. Sem o condicionamento de serem considerados mais ou menos privilegiados em função da cor com que nascem.

"O wokismo está a sequestrar e canalizar o idealismo natural da juventude numa direção patológica." (Francisco Contreras) As novas gerações continuam a sair da escola sabendo os "70 géneros", mas desconhecendo como funciona o IRS e o Portal das Finanças. Continuam a poder frequentar a casa-de-banho de acordo com o sexo com que "se identificam", mas não conseguem adquirir habitação própria. Construir um país para as novas gerações passa por reforçar serviços públicos, dinamizar a economia (conforme as outras forças de direita pedem), mas também por garantir que não são vítimas do experimentalismo social. Por uma escola livre da ideologia (seja de esquerda ou de direita).

BRUXELAS VAI ALTERAR REGRAS DA COESÃO APÓS PEDIDO DE 500 MILHÕES DE PORTUGAL

FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A Comissão Europeia anunciou, na segunda-feira, querer alterar regras de fundos da política de coesão da União Europeia para Estados-membros afetados por desastres naturais, proposta que surge após Portugal ter pedido 500 milhões de euros para prejuízos dos incêndios. Em comunicado, o executivo comunitário anunciou ter tomado "novas medidas para apoiar os Estados-membros afetados por catástrofes sem precedentes", propondo assim "alterações a três regulamentos da UE [União Europeia] de modo a assegurar que os fundos europeus possam ser rapidamente mobilizados para apoiar a recuperação pós-catástrofe". "Estas propostas são a resposta direta aos incêndios florestais que assolaram Portugal em setembro de 2024 e às inundações que afetaram os países da Europa Central e Oriental", precisa a Comissão Europeia, indicando estar em causa uma verba total de cerca de 18 mil milhões de euros para sete Estados-membros. Fonte oficial da Comissão Europeia escusou-se a especificar a verba que será atribuída a Portugal.

231 IMIGRANTES ILEGAIS CHEGAM À ILHA ESPANHOLA DA GRAN CANÁRIA



FONTE: LUSA TÍTULO: FN

A ilha espanhola de Gran Canária recebeu, na segunda-feira, a maior embarcação de sempre com migrantes de origem subsariana, que transportava 231 pessoas. De acordo com os serviços de emergência, a embarcação precária de grandes dimensões aportou pelos próprios meios tendo os migrantes recebido assistência humanitária e cuidados de saúde. Segundo a Cruz Vermelha trata-se da maior embarcação de migrantes a aportar na ilha de Gran Canária. Dados oficiais do Governo espanhol divulgados, no dia 01 de outubro, indicavam que mais de 38.800 migrantes chegaram às Canárias desde o início do ano em embarcações precárias conhecidas como 'pateras', o dobro do número registado no mesmo período de 2023.

ECONOMISTAS PREOCUPADOS COM "CRIMES VIOLENTOS" QUE "ASSOLAM" MOÇAMBIQUE

FONTE: LUSA

Os economistas moçambicanos apelaram a uma investigação célere e credível do duplo homicídio de dois apoiantes do candidato presidencial Venâncio Mondlane, realçando que os "crimes violentos que assolam" o país afetam também o ambiente de negócios. "O assassinato destas duas figuras políticas vem engrossar a extensa lista de crimes violentos que assolam o nosso país, com especial enfoque para os raptos, facto que põe em causa os esforços das ações visando a melhoria do ambiente de negócios", lê-se num comunicado da Associação Moçambicana de Economistas (Amecon). Os economistas apelam à polícia e instituições da Justiça "para uma investigação célere, imparcial e credível, visando o rápido esclarecimento destes assassinatos", mas ao mesmo tempo "à calma e serenidade" dos moçambicanos. A polícia moçambicana confirmou que a viatura em que seguiam Elvino Dias, advogado do candidato presidencial Venâncio Mondlane, e Paulo Guambe, mandatário do Podemos, partido que o apoia, mortos a tiro, foi "emboscada" e um terceiro ocupante ferido.

LISBOA APROVA SUBSÍDIO MUNICIPAL AO ARRENDAMENTO ACESSÍVEL

A Câmara de Lisboa aprovou uma nova edição do Subsídio Municipal ao Arrendamento Acessível (SMAA) para apoiar famílias e profissionais deslocados no pagamento de rendas habitacionais, prevendo que as candidaturas decorram entre novembro e dezembro. Dispondo de uma dotação orçamental de 500 mil euros para a 7.ª edição do SMAA, o município disse que dará continuidade ao pagamento a beneficiários de anteriores edições “desde que se candidatem para o efeito”.

IMIGRAÇÃO ILEGAL E INFLAÇÃO DÃO VOTOS A DONALD TRUMP

O candidato republicano à presidência dos Estados Unidos, Donald Trump, terá o voto de muitos lusoamericanos do estado de Connecticut, que confiam no ex-presidente para travar a inflação e a imigração ilegal. No clube português de Waterbury, em Connecticut, eleitores luso-americanos garantiram à Lusa confiar em Trump para “reerguer” o país que escolheram para viver há décadas, após deixarem Portugal”. Kamala Harris, a atual vice-presidente e candidata democrata, é vista com desconfiança pela comunidade luso-americana de Waterbury, e nem os democratas ou indecisos conseguem apontar qualidades à candidata.

MUNICÍPIOS PASSAM A PODER DECIDIR SOBRE ALOJAMENTO LOCAL

Os municípios vão passar a poder adotar um regulamento administrativo próprio que defina “os procedimentos e os meios de atuação” para a atividade de alojamento local no respetivo território, segundo um decreto-lei publicado, na quarta-feira, em Diário da República. A legislação, estabelece que, nos municípios com mais de um milhar de estabelecimentos de alojamento local, “a assembleia municipal deve deliberar expressamente, no prazo máximo de 12 meses contados da data em que o município atinja os 1.000 registos”.



Insólito da Semana

SERVEM (A)VEIA NA PRISÃO?

Tinha o sonho de viajar para a Transilvânia, encontrar-se com o Conde Drácula e transformar-se num vampiro. Um jovem de 19 anos quis tornar o sonho em realidade e, na semana passada, iniciou a sua viagem da Suíça para a Transilvânia (Roménia) alegadamente para conhecer o Conde Drácula e tornar-se um vampiro. Ao chegar à Roménia ficou sem dinheiro, assaltou um carro para continuar a sua peregrina viagem e acabou por ser preso pela polícia. É caso para dizer de vampiro a presidiário!

PORTUGAL REAL

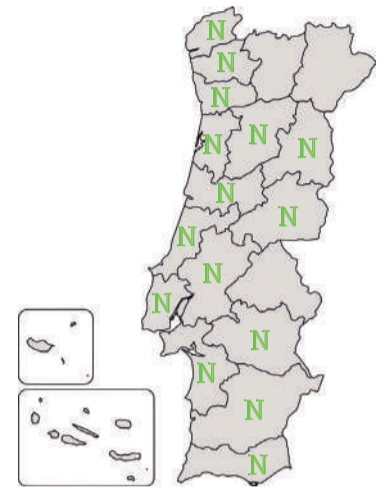
CHEGA PROPÕE ATRIBUIÇÃO DE PLACA DE MÉRITO À RUI TEIXEIRA EM ALGÉS



Na comemoração do 11.º aniversário da União das Freguesias de Alges, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada-Dafundo, no dia 22, o partido CHEGA propôs a atribuição de uma placa de mérito a Rui Teixeira. A proposta, que se baseou fundamentalmente nos projetos de ação social desenvolvidos por Rui Teixeira, foi aprovada por unanimidade. Rui Pedro do Carmo Teixeira é optometrista, empresário e foi o primeiro candidato do

CHEGA à Câmara de Oeiras. Começou o voluntariado aos 13 anos com as Vicentinas de Alges, onde distribuía alimentos, como fez mais tarde no projeto Nurfatima. Aos 17 anos, trabalhou com os Padres Holandeses no bairro dos Húngaros, onde ajudava na reconstrução de habitações e apoiava os jovens. Desde 1998, Rui Teixeira colabora com o Projeto Família Global Outurela e a Fundação Amália Rodrigues, oferecendo consultas e óculos graduados aos mais carenciados.

O Folha Nacional em Portugal



Cultural

O COMBOIO VINTAGE MIRADOURO PARTE DE SÃO BENTO NO DIA 26

O comboio vintage do modelo 1400 e carruagens produzidas nos anos 40 do Séc. XX tem partida marcada para as 8h20 de dia 26 de outubro, na Estação de São Bento, no Porto, regressando pelas 18h45 horas. Nesta viagem poderá admirar as incríveis paisagens do Alto Douro Vinhateiro.

FEIRA MEDIEVAL DE 25 A 27 DE OUTUBRO EM SINTRA

O Parque 25 de Abril, em Monte Abraão, Sintra, prepara-se para receber mais uma edição da Feira Medieval, com entrada livre, de 25 a 27 de outubro, promovida pela União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão.

BRINCADEIRAS E JOGOS DE CRIANÇAS ENCHEM MUSEU DE SERRALVES

A exposição ‘Francis Alys: Ricochete’, que foi inaugurada no dia 17 deste mês e que permanecerá no Museu de Serralves até 16 de março de 2025, no Porto, preenche os espaços vazios do museu com as brincadeiras e a imaginação coletiva dos jogos de crianças nas ruas de 15 países, alguns dos quais em conflito.

CANAL DE DENÚNCIAS

DÁ ESPAÇO À TUA VOZ E À TUA CIDADANIA!

euvi!

O canal seguro e confidencial para o cidadão. Envia-nos a tua denúncia através do e-mail euvi@folhanacional.pt



O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PREMISSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGIR-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÁ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUPI, N.º 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÉRO PINHEIRO SÍTIO OFICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 27 000 UNIDADES

Capture o código QR e acompanhe Online ▶

